Passarela Liberdade celebra a criatividade mineira com desfile inédito

Seg 20 outubro

A Semana da Moda de Belo Horizonte começou nesta segunda-feira (20/10) com a estreia do Minas Showroom na Mineiraria, espaço onde oito das 22 marcas que compõem o projeto piloto, lançaram as coleções para a temporada outono-inverno/26. Na ocasião, também foi apresentada a quinta edição do projeto Passarela Liberdade, que levará o desfile inédito "Minas Feita à Mão", com trabalhos de 41 designers, para o Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, nesta quarta-feira (22/10).

A iniciativa é do <u>Governo de Minas</u>, por meio da <u>Secretaria de Estado de Cultura e Turismo</u> e <u>Fundação Clóvis Salgado</u>, em parceria com a <u>Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais</u> (<u>Codemge</u>) e realização da Associação dos Criadores e Estilistas de Minas Gerais (A.Criem).

Na abertura do evento, a secretária de Estado de Cultura de Minas Gerais, Bárbara Botega, ressaltou a importância desses projetos que impulsionam uma ampla cadeia da economia criativa, fortalecendo a moda mineira e gerando novas oportunidades.

"O Minas Showroom foi pensado para lojistas de todo o Brasil. Eles vêm a Belo Horizonte para conhecer as tendências desenvolvidas pelos designers mineiros, que, por sua vez, estão tendo oportunidade de expor os seus trabalhos na Mineiraria e fazer negócios. O resultado do business gerado é extremamente relevante e será coroado por um desfile majestoso, no Palácio das Artes", pontou.

Para Bárbara, trata-se de uma movimentação econômica muito significativa que ultrapassa a capital, envolve vários Arranjos Produtivos Locais (APLs) do interior do estado, impactando a economia do estado como um todo.

Com relação à influência da moda na cadeia produtiva da indústria criativa, que emprega mais que outros setores, como a automotiva, a secretária enfatizou que "o setor envolve vários trabalhadores de várias naturezas, do estilista ao cortador, entre outras habilidades diferentes, por meio das quais se consegue agregar e gerar emprego e renda de forma efetiva".

Para ela, a moda, dentro da economia criativa, merece um olhar atento, particularmente por se situar dentro do setor de serviços. "Isto é insubstituível, não há inteligência artificial que vai ter esse cuidado. Justamente por isso, o Minas feita à mão tenha tanta aderência às políticas públicas do estado, no qual a gente coloca a singularidade dentro desse processo criativo e a geração de emprego e renda fica bem clara na cadeia produtiva como um todo"

O presidente da A.Criem, Antônio Diniz, ressaltou a importância da parceria feita com o Sindicato das Indústrias do Vestuário de Minas Gerais (Sindivest-MG) para realização do Minas Showroom. "O evento já acontecia na capital com as marcas atendendo clientes em seus showrooms. Porém, houve um desejo dos fabricantes para receber os lojistas em um mesmo espaço, com uma logística melhor, para facilitar a vida dos compradores, evitando seu deslocamento por várias regiões da

cidade. Aqui, ele conhece as coleções de oito marcas de uma forma mais rápida e eficiente.

Diniz citou ainda a oportunidade do encontro do design com a gastronomia do estado. "É um projeto piloto. As expectativas são as melhores e temos toda a chance da ação se tornar um grande evento", ressaltou.